

Com gincana, Nalco quadruplica investidores

Em uma gincana da qual participaram mais de 200 funcionários, a Nalco conseguiu quadruplicar o número de investidores na United Way Brasil, além de entregar milhares de mercadorias a diferentes entidades. Denominada “Nalco Vida”, a campanha aconteceu no segundo semestre de 2008 e foi a primeira promovida pela empresa desde que se associou à UWB em 2007. Para abril próximo, já está prevista uma nova ação, com o mesmo propósito.

“As atividades começaram em julho e foram até dezembro”, explica Fernanda Fabregues, gerente de Recursos Humanos da Nalco. Para contar com mais participantes, foi desenvolvida uma gincana, que envolveu o pessoal da sede administrativa da empresa em São Paulo e da fábrica, localizada em Suzano, interior paulista. Eles tinham de arrecadar itens pré-determinados, como leite em pó e brinquedos, ao longo do mês de outubro.

Milhares de mercadorias

As atividades tiveram início em julho, quando, em cada uma das cidades, foi realizada uma palestra sobre a UWB e seu trabalho. Os 224 funcionários participantes (111 na capital e 113 no município da Grande São Paulo) foram divididos em nove equipes e deram início às arrecadações. “Assim, conseguimos conscientizar as pessoas da importância de se ajudar entidades sociais, além de integrar os funcionários”, comenta Fernanda.

Segundo a assessora de comunicação da Nalco, Patrícia Pasquale, os participantes se empenharam em adquirir produtos e em convencer os demais colaboradores da empresa a fazer doações. No total, a gincana conseguiu: 3895 agasalhos, 3689 livros, 5000 quilos de leite em pó e 6334 brinquedos. Os produtos foram entregues às seguintes ONGs: Associação Emaús e Associação Nossa Senhora de Guadalupe, em Suzano (SP); Associação Obra do Berço e Ação Social Largo 13, em São Paulo (SP).

A gincana também teve o mérito de quadruplicar o número de funcionários da Nalco que investem na UWB, conforme explica a assessora. “Passamos de 20 investidores para 80, o que superou nossas expectativas.” Na campanha de 2009, que deve começar mais cedo, em abril, a empresa pretende obter números ainda mais relevantes, com ações igualmente criativas e desafiadoras.

Na Price, número de investidores ultrapassa 650 funcionários

A PricewaterhouseCoopers (PwC), uma das fundadoras da United Way Brasil, conseguiu triplicar, em dois anos, o número de funcionários investidores da entidade. Com as campanhas periódicas de estímulo à participação, os investidores passaram de 203, em julho de 2007, para 657 pessoas, em setembro de 2008. Além disso, 69 colaboradores elevaram sua contribuição no ano passado.

Todo o ano, a PwC tem como tradição realizar uma gincana que precede o Dia de Lazer, data em que são promovidas atividades de entretenimento para os funcionários. A partir de 2007, essa gincana inclui, como uma de suas provas, a aproximação de novos doadores da UWB. Quem já é um investidor social também pode aumentar sua contribuição e auxiliar uma das equipes.

Em 2008, por exemplo, a campanha aconteceu entre os dias 25 de agosto e 18 de setembro, quando os funcionários se dividiram em sete equipes. “Temos transformado essa brincadeira em ações que beneficiam a United Way. Além de colaboração financeira, os funcionários participam de ações de voluntariado, como as da maratona Uma Semana Caminhando Juntos”, conta Patrícia Loyola, gerente da PwC Cidadania. “As pessoas gostam de desafios e competições, e isso ajuda na mobilização, que deve se repetir em 2009”, garante.

O sucesso da gincana se traduz em números: no decorrer dos meses de agosto e setembro de 2008, ou seja, durante a realização da competição, o número de novos colaboradores chegou a 131. Além disso, no mesmo período, 69 funcionários ampliaram o valor doado mensalmente à UWB.

Treinamento capacita voluntários em São Paulo

Funcionários de diferentes empresas apoiadoras se reuniram em 14 de fevereiro, na Casa do Bem-Estar da PricewaterhouseCoopers, na capital paulista, para participar de um treinamento de capacitação de voluntários. Ao todo, 32 pessoas se candidataram a dar aulas nos cursos de 2009.

O evento de treinamento dos voluntários ocorre anualmente para que conheçam detalhes sobre o funcionamento do programa da UWB e tenham noções de didática, pois quem se interessa em ser mentor não precisa ter experiência em lecionar. A novidade deste ano é que, além da possibilidade de dar aulas nas mentorias — cursos de complementação da formação educacional de jovens —, os voluntários também puderam se habilitar ao trabalho voltado à área da infância, nova frente de investimento da United Way no país.

O dia começou com uma descontraída dinâmica de apresentação, na qual cada um contou um pouco de sua experiência profissional, sobre a empresa na qual trabalha, se já atuara no Terceiro Setor e as preferências nos momentos de lazer. O objetivo desse primeiro contato, segundo a gerente de Comunicação, Patrícia Diniz, foi fazer com que os futuros mentores se conhecessem e descobrissem afinidades. “Queremos que eles tenham um contato mais próximo, para, dessa forma, trabalharem como grupo e não individualmente”, comenta.

Em seguida, os voluntários foram divididos por área de interesse: IVP (Investir Vale a Pena), Inglês e Infância. Em cada grupo, houve dinâmicas e a apresentação de didáticas específicas, uma vez que o voluntário pode dar aulas para crianças ou jovens e terá de preparar suas aulas de modo adequado a cada público.

Exemplos da realidade

A convite da UWB, Benigna Alves Siqueira, coordenadora da ONG Pró-Morato, expôs aos voluntários as lacunas mais comuns na formação cultural dos jovens das periferias urbanas. “Apesar das diferenças entre as regiões pobres da cidade, algumas situações são comuns a todos, como a baixa qualidade da escola pública”, comenta Benigna. “Muitos jovens têm

dificuldade em matemática, pois ficam meses sem ter aulas dessa disciplina.”

Outra forma de fazer os voluntários conhecerem a realidade com que lidarão foi por meio do depoimento de jovens que já passaram por cursos da UWB. “Quem busca oportunidades assim não tem condições financeiras para pagar por um curso do mesmo nível. Por conta disso, nos dedicamos muito às aulas”, explicou Patrícia Aparecida da Silva, de 20 anos, que já foi beneficiada pela ONG Obra do Berço e cursou a mentoria Inglês.

Patrícia viverá uma situação completamente diferente neste ano: ela e mais dois colegas foram ao treinamento também como voluntários para dar aulas de inglês. “Sou muito grata pelo que aprendi. Agora quero ajudar outros jovens e, ao mesmo tempo, manter contato com o idioma”. E ela não mostra hesitação frente ao desafio: “Tinha receio, mas a UWB oferece todo o material didático, e eu ainda contarei com um coordenador pedagógico formado para tirar dúvidas e aprender ainda mais”.

Fique Ligado – Março - início das aulas

Em 7 de março, na cidade de Sorocaba (SP), começaram as aulas do Agindo Juntos mentoria que estimula o empreendedorismo juvenil ao transmitir técnicas de planejamento estratégico empresarial. A iniciativa foi levada à cidade pelos voluntários da PricewaterhouseCoopers local, que, além de darem aulas, estão efetuando melhorias no material didático do curso. Os beneficiados são jovens da ONG Lua Nova que aprenderão conceitos da área de administração de empresas, tais como: planejamento estratégico, desenvolvimento de produtos e serviços, análise financeira, estrutura e controle do negócio, comunicação e marketing e lançamento de projeto. A Lua Nova implementa projetos de geração de renda, como uma padaria, e beneficia jovens mães.

O semestre letivo das mentorias de São Paulo começa em 14 de março, com uma aula inaugural no Centro de Treinamento da PricewaterhouseCoopers, no bairro da Barra Funda, em São Paulo (SP). Estarão presentes os 100 alunos que cursarão o Investir Vale a Pena (IVP), os 28 de Inglês, além dos 50 voluntários mentores.

Em 20 de março, acontecerá o treinamento para voluntários da Intel, que darão aulas da mentoria IVP dentro da sede da empresa, na capital paulista. As aulas terão início uma semana depois, no dia 27.

No Rio de Janeiro (RJ), as aulas de IVP iniciam em 28 de março, na sede da PwC, com voluntários da própria empresa e da Nalco. O treinamento será uma semana antes, no mesmo local.

Apoiadoras da UWB trocam informações sobre Investimento Social

Durante a reunião mensal do Comitê de Mobilização da UWB, ocorrida em fevereiro, na sede do escritório Pinheiro Neto Advogados, os representantes das empresas apoiadoras da UWB deram início a um trabalho de benchmarking na área de investimento social privado. O conceito de benchmarking envolve a busca de modelos para melhorar performances, a partir da comparação de práticas empresariais. Entre as apoiadoras da UWB, o objetivo deste trabalho é a possibilidade de comparar processos e identificar as melhores ações.

Representantes da DuPont, Intel, Johnson & Johnson, Nalco, Pinheiro Neto, Procter & Gam-

ble, PricewaterhouseCoopers e Rohm & Haas apresentaram suas experiências de ação social. Cada uma teve 20 minutos para partilhar informações como: mobilização de voluntários, realização de campanhas, formação de comitês internos e atividades do dia-a-dia. Como resultado, descobriu-se que existem diversos pontos em comum entre as ações de cada empresa e, apesar estarem em fases distintas do processo de investimento social, todas se dispuseram a compartilhar contatos, iniciativas e parcerias.

Para Talita Itabaiana, da DuPont, a reunião possibilitou o conhecimento e a absorção de experiências. “Transformaremos essas iniciativas em ações concretas dentro das nossas companhias”. No caso da DuPont, Talita destaca que seu trabalho com a diversidade e a proteção ao meio ambiente pode servir de referência. Uma vez que o benchmarking consiste num processo contínuo, a UWB e as empresas apoiadoras devem, futuramente, aprofundar a troca de idéias comuns e estudar linhas de ação conjuntas.